

Cal e dejectos voltaram a ser lançados nos campos de ténis em São Romão

2018 chegou e nada mudou: vandalismo continua no CETL

Elisabete Cruz
elisabete.cruz@jornaldeleiria.pt

Desde Abril de 2017 que o Clube da Escola de Ténis de Leiria (CETL) tem sido alvo de vandalismo, com o lançamento de dejectos, cal e vidros, entre outros. O ano mudou, mas o cenário mantém-se. Na terça-feira, vários campos exibiam manchas brancas provocadas por cal, vidros partidos e junto à vedação alguns dejectos também estavam espalhados. Já no sábado, actos idênticos tinham sido registados no espaço.

A PSP confirma ao JORNAL DE LEIRIA que tem recebido diversas chamadas dos responsáveis do CETL e da Câmara Municipal de Leiria para se des-

locar ao local, "onde verifica os factos e recolhe testemunhos e indícios". No entanto, "não foi recebida, até ao momento, qualquer denúncia crime formal nem por parte da CML nem por parte do CETL", revela fonte do Comando Distrital da PSP de Leiria.

A PSP acrescenta que, "desde o mês de Abril de 2017, tem vindo a apurar que se estará perante um conflito de natureza cível, com contornos que se poderão eventualmente enquadrar no foro criminal". "Existem factos, indícios e testemunhos recolhidos, os quais têm sido atempadamente remetidos à autoridade judiciária competente para determinar o encaminhamento que entender ser adequado à presente situação", salienta a mesma fonte, referindo que a

policia "mantém-se alerta e cooperante" nas respostas a todas as denúncias recebidas.

Confrontada com a possibilidade de manter um agente junto ao terreno para averiguar o autor do vandalismo, a PSP refere que "qualquer tipo de estratégia de policiamento e/ou de investigação não poderá ser revelada, por motivos de ordem operacional".

Na génese destes actos estará um conflito entre a Câmara de Leiria e um dos proprietários do terreno onde foi construído o complexo de ténis, que não só parece não ter fim à vista como se está a agudizar. No meio da batalha, encontra-se o CETL, uma colectividade com 40 anos que tem servido como arma de arremesso do particular contra o município e que,

nos últimos meses, viu a sua actividade ameaçada por causa do conflito. Com cerca de 160 alunos, o clube tem suspenso por vezes as aulas, assim como a utilização do espaço por parte de sócios e não sócios.

A Câmara tem respondido às várias acções com processos em tribunal, como uma providência cautelar. Decorre também um "processo da acção imobiliária", uma figura jurídica que permite ao dono de uma obra erguida num terreno de outro adquirir o direito de propriedade, desde que a construção seja de valor superior àquele que prédio tinha antes, mediante o pagamento da parcela pelo "justo valor", referiu o presidente do Município, Raul Castro, numa reunião de executivo em Novembro.



Campos de ténis continuam a ser vandalizados

Propostas aprovadas em assembleias municipais

Óbidos e Peniche contra exploração de petróleo na costa

As assembleias municipais de Peniche e Óbidos manifestaram-se na semana passada a favor do cancelamento de todos os contratos de prospecção e produção de petróleo na costa, aprovando propostas nesse sentido apresentadas pelo Bloco de Esquerda, avança a Lusa.

As duas assembleias municipais aprovaram estar a favor do cancela-

mento dos contratos de prospecção e produção de petróleo na Bacia de Peniche e apelaram ao cancelamento dos dois contratos em vigor ao longo da faixa litoral, de Caldas da Rainha a Soure, revelou o Bloco de Esquerda (BE), proponente das iniciativas.

Na proposta do BE, a que a agência Lusa teve acesso, é referido que "os contratos foram celebrados num pro-

cesso pouco transparente e sem consulta pública, sem ouvir as organizações locais". Além disso, o "retorno financeiro para o Estado era irrisório, com rendas de superfície num valor de 15 euros anuais por metro quadrado, e vantagens de 2% sobre o valor das vendas, apenas após a liquidação dos investimentos".

Ainda de acordo com o documen-

to, "a actividade de prospecção e produção de petróleo tem um elevado impacto negativo nos ecossistemas marinhos, nos recursos naturais da costa e em toda a actividade económica que deles depende, como é o caso da pesca e do turismo" e as alterações climáticas deverão ser combatidas por via do desinvestimento em energias fósseis.

ÓPTICA CUNHA FONSECA
A confiança que se vê e que se sente.
Leiria - T 244 870 500
Institutooptico

Ourém

Jovem morre em acidente a caminho da escola

Uma colisão entre um motociclo e uma viatura ligeira provocou a morte a uma jovem de 17 anos, ontem de manhã, na localidade de Vale, freguesia de Nossa Senhora da Piedade, em Ourém. Citados pelo JN, os Bombeiros Voluntários de Ourém explicam que a adolescente, que seguia no motociclo, entrou em paragem cardiorrespiratória, foi submetida a manobras de reanimação, mas sem sucesso. O JN refere ainda que o óbito foi declarado no local pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação de Leiria. Houve ainda a registar um ferido ligeiro, que foi transportado para o Centro Hospitalar de Leiria. A jovem estudava na Escola Secundária de Ourém e dirigia-se para o estabelecimento de ensino quando se deu o acidente.

Batalha

Pista de gelo dá 2.500 euros para os bombeiros

A pista de gelo natural instalada na Praça Mouzinho de Albuquerque, na vila da Batalha, durante o mês de Dezembro, recebeu um total de oito mil entradas. Agora, a Câmara vai entregar à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Batalha a verba de 2.500 euros, resultado da campanha solidária conjunta lançada. "A instalação da pista de gelo na Batalha revestiu-se de um enorme êxito, com uma participação de público bastante consistente", refere Paulo Batista Santos, presidente da câmara, salientando "o trabalho e a colaboração prestada pelas duas associações envolvidas na gestão deste equipamento que se revelou como uma mais-valia quanto à captação de público para a vila da batalha nesta quadra festiva".